

Servidores são contra o fim da estabilidade

Caso PEC 03 seja aprovada na Assembléia Legislativa, estabilidade do servidor acabará

O governador Sérgio Cabral enviou para a Assembléia Legislativa proposta de emenda constitucional (PEC) que permite contratação pelo regime CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

Caso a proposta seja aprovada, futuros servidores não terão direito à estabilidade e a uma série de direitos conquistados até então.

A medida também divide os servidores públicos. Por exemplo, haverá um agente administrativo com estabilidade trabalhando ao lado de um servidor com a mesma função sem esse direito.

As contribuições previdenciárias também serão diferentes, o que quebra o sentido da isonomia. Servidores com a mesma função receberão salários distintos. É o que se chama de dois pesos e duas medidas.

A desculpa neoliberal

A proposta do governador diz que a medida reduzirá gastos com remunerações, "além de tornar mais ágil e eficiente a administração dos recursos humanos". Cabral também diz que, se aprovada, os empregados



dos públicos estarão vinculados ao INSS, e não ao Rio Previdência como atualmente acontece.

A verdade

A PEC 3 reafirma a proposta de Estado mínimo, adotada no país há mais de uma década. Isso significa que o governo se ausenta das políticas de Estado, enfraquece as relações de trabalho e coloca em prática a política neoliberal.

O regime estatutário é o mais adequado para reger as relações entre servidores e Estado. Proporciona economia aos cofres públicos, iguala

todos os trabalhadores e garante aos funcionários públicos que os seus direitos historicamente conquistados serão respeitados.

O Sintuperj defende a permanência dos atuais direitos e sua garantia aos futuros trabalhadores do serviço público.

Em reunião com o governador, nesta segunda-feira, o Sintuperj cobrou a retirada da PEC-03 da Assembléia Legislativa. Mas o governo do Estado reafirmou a intenção de manter a proposta. Por isso é preciso nossa organização para pressionar Sérgio Cabral a desistir dessa idéia.

Sintuperj organiza debate para tratar da PEC 03

Nesta quarta-feira, 14/3, o Sintuperj realizou um debate para tratar da proposta do governo do estado de acabar com o Regime Jurídico Único. A proposta inicial era trazer um representante do governo para debater com a categoria. Os deputados estaduais também foram convidados. Alguns deputados justificaram problema com agenda. O deputado estadual, Paulo Ramos participou da discussão. O encontro permitiu aos servidores da UERJ entender melhor o assunto e iniciar uma grande mobilização em defesa de seus direitos.



José Arnaldo G da Silva, dep. Paulo Ramos e Jorge A. Almeida no debate

Ato na Alerj

Após o debate os servidores participaram de ato público na Alerj para pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a PEC 03. O Sintuperj esteve presente, além de outras entidades sindicais.

Alguns parlamentares também participaram da manifestação. Fique atento aos informativos do Sindicato e converse com seus colegas para mobilizarmos os trabalhadores da UERJ contra a proposta do governador.



UERJ começa a se mobilizar contra proposta de Sérgio Cabral

Se você não se mexer você vai se arrepender. Não "PEC" por isso. Diga não à PEC 03

Sintuperj garante discussão da Pauta de reivindicações

Na segunda-feira, no final da reunião com o governo sobre a PEC 03, o Sintuperj entregou uma carta solicitando uma audiência para discutir a pauta de reivindicações. O próprio Sérgio Cabral garantiu que receberá as entidades da UERJ. Vamos ficar atentos.

Audiências públicas

No dia 21/3, às 10h, será realizada audiência na Alerj para discutir a situação da UERJ. No dia 28/3 será a vez da Alerj debater os assuntos relativos à UENF. Esta é a hora de cobrarmos compromisso do governo e mais investimentos nas universidades.